



ALTERAÇÃO DE SINAL HIPOCAMPAL EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL (ELTM) SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO

Ana Carolina Coan (Bolsista FAPESP), Eliane Kobayashi (Bolsista FAPESP Doutorado) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Investigar alterações de sinal hipocampal (ASH) em um grupo de indivíduos com ELTM refratária (ELTMR), utilizando uma técnica de quantificação simplificada. Selecionamos pacientes com ELTMR com atrofia hipocampal (AH) unilateral à análise visual de ressonância magnética (RM) submetidos a tratamento cirúrgico (resseção temporal anterior) para controle de crises. Realizamos quantificação do sinal hipocampal em exames de RM, em cortes coronais T2 e T1-IR, utilizando o programa de edição e análise de imagens NIH image. Determinamos ASH em T2 e T1 quando os valores obtidos eram maiores (T2) ou menores (T1-IR) que 2 desvios-padrão da média do grupo controle, composto de 16 indivíduos voluntários sadios. Avaliamos 16 pacientes (10 com AH esquerda e 6 com AH direita). Em todos os pacientes a ASH detectada foi concordante à AH visualmente identificada (4 pacientes apresentaram ASH bilateral assimétrica). Quatro pacientes apresentaram ASH apenas nas imagens T1-IR, 5 apenas em T2 e 7 em ambas as aquisições. A quantificação do sinal hipocampal através do programa NIH é um método eficaz na lateralização da patologia hipocampal, incluindo detecção de anormalidade bilateral. A utilização conjunta de imagens T1 e T2 aumenta a sensibilidade de detecção das anormalidades.

Sinal hipocampal - Epilepsia temporal - Ressonância magnética